



MINISTÉRIO DA
DEFESA

defesa.gov.br



OBJETIVO

Apresentar as versões 2016 Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional

BASE LEGAL DE DEFESA



Estabelece

- ✓ *O quê fazer*
- ✓ *Objetivos Nacionais de Defesa*



Define

- ✓ *O como fazer*
- ✓ *Diretrizes*

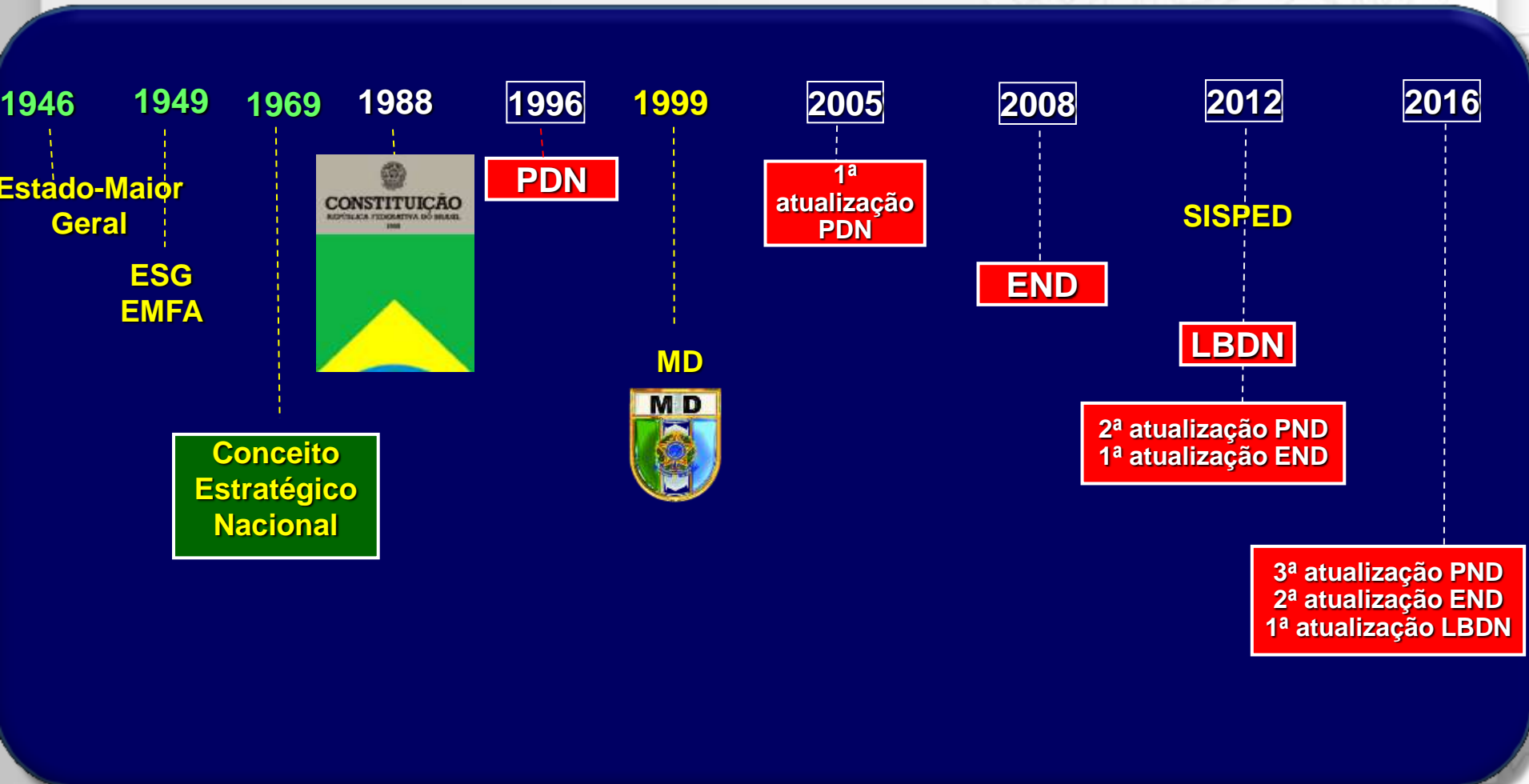


Provê

- ✓ *Publicidade*
- ✓ *confiança mútua*

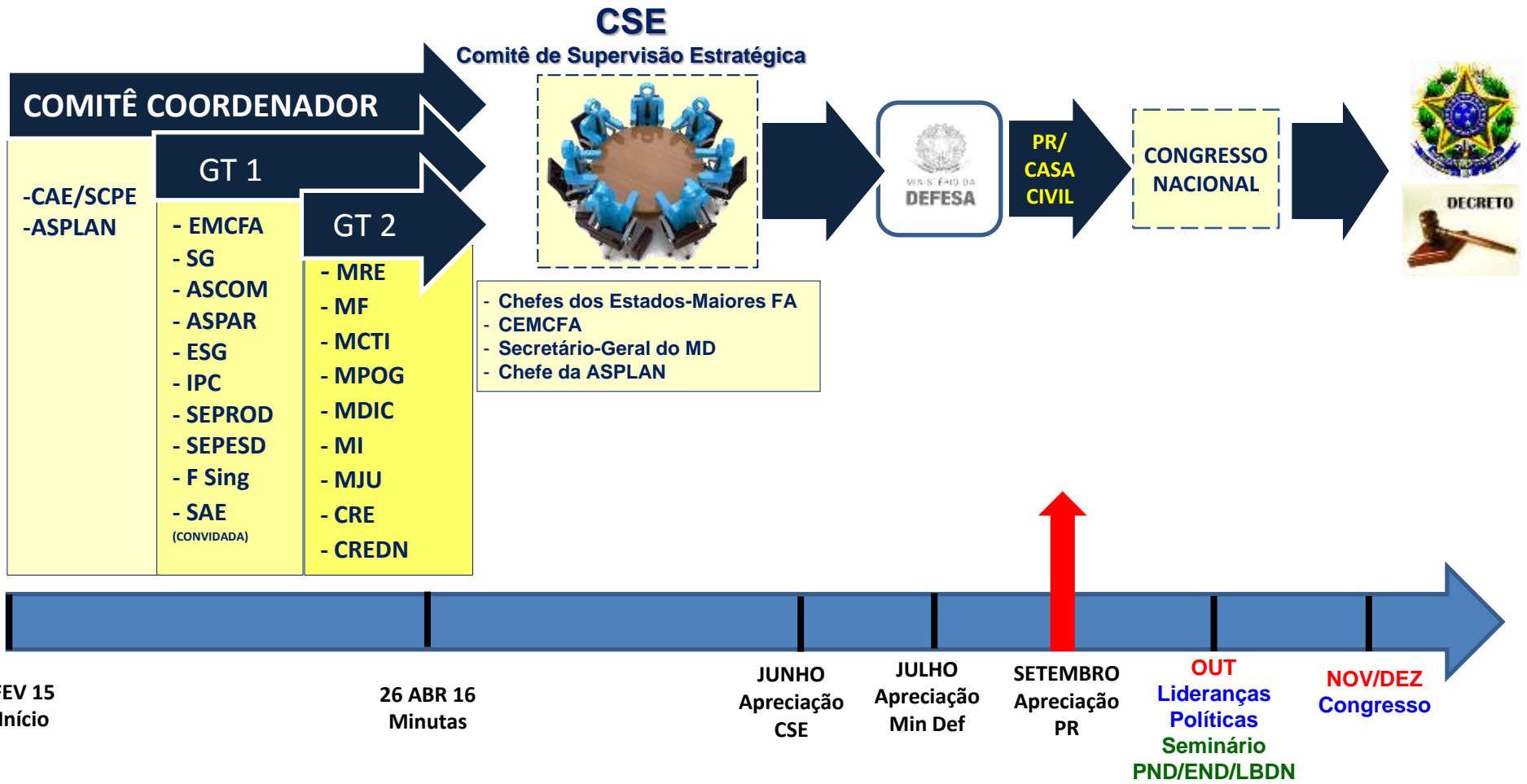


MARCOS DE DEFESA histórico



PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

PLANO DE TRABALHO





POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA



ESTRUTURA PND 2016

1. INTRODUÇÃO

2. CONTEXTO

- Fundamentos
- Ambiente nacional
- Ambiente internacional

3. CONCEPÇÃO POLÍTICA DE DEFESA

(posicionamentos políticos na área de defesa) - **NOVO**

4. OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

(08 objetivos)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS - **NOVO**

CONCEPÇÃO POLÍTICA DE DEFESA



Na **Política Nacional de Defesa**, são adotados os seguintes conceitos:

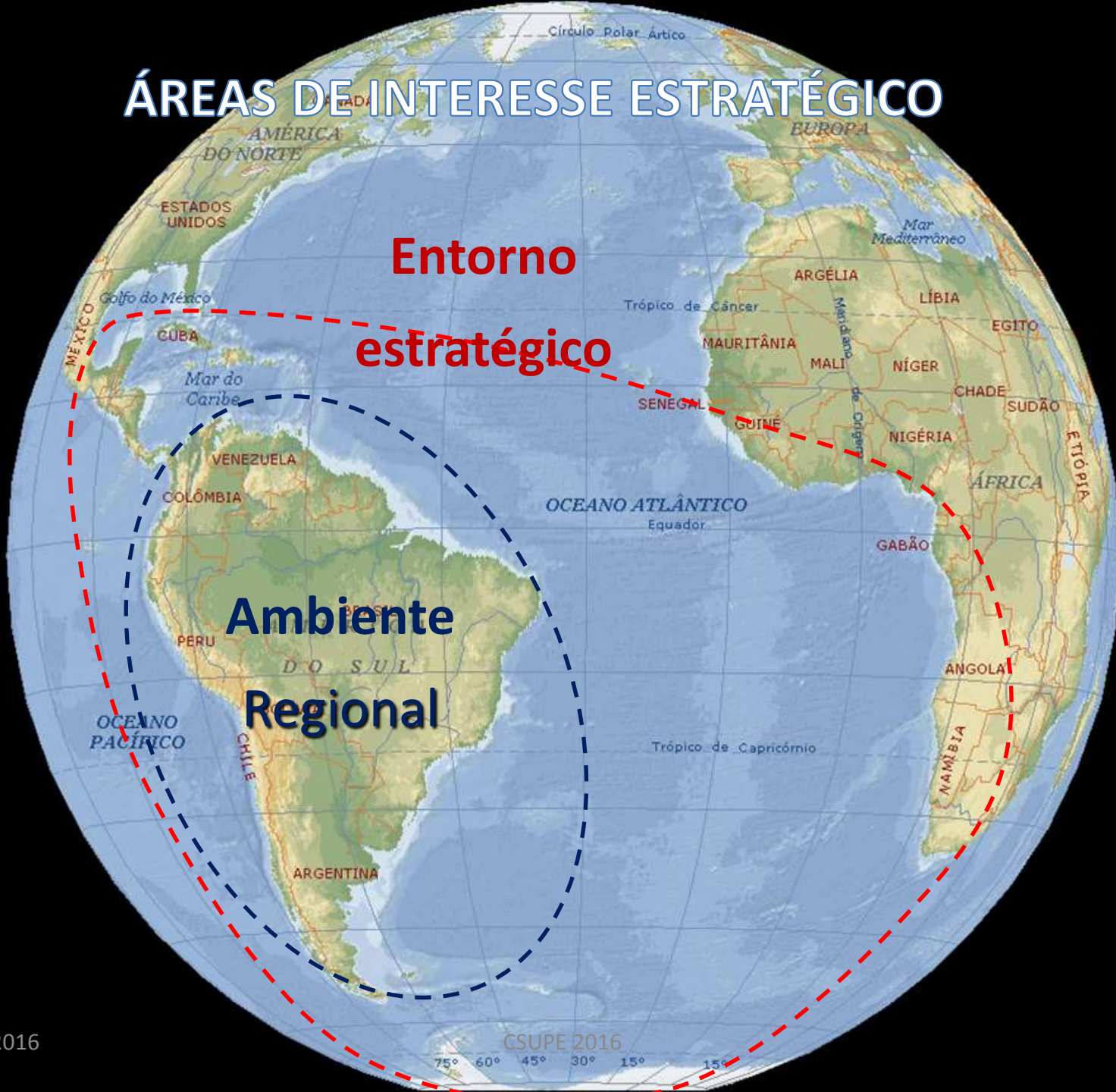
I - **Segurança** é a condição que permite ao País a preservação da **soberania** e a defesa dos **interesses nacionais**, a **garantia** aos **direitos e deveres** constitucionais;

PERCEPÇÃO

II - **Defesa Nacional** é o Conjunto de atitudes, medidas e ações do Estado para a defesa do território, a **defesa** dos **interesses nacionais** contra ameaças externas, potenciais ou manifestas

AÇÃO

ÁREAS DE INTERESSE ESTRATÉGICO





POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA (PND)

CONCEPÇÃO POLÍTICA DE DEFESA

A paz e a estabilidade nas relações internacionais requerem ações integradas e coordenadas nas esferas:

- **Desenvolvimento** – redução de deficiências estruturais, viveiros para o surgimento de ameaças à soberania e ao bem-estar social;
- **Diplomacia** – conjugação dos interesses conflitantes de países;
- **Defesa** – dissuasão ou enfrentamento de ações hostis

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

NOVO - Posicionamentos políticos de defesa



- I. privilegiar a solução pacífica das controvérsias
- II. apoiar o multilateralismo no âmbito das relações internacionais
- III. atuar sob a égide de organismos internacionais, visando à legitimidade e ao respaldo jurídico internacional, e conforme os compromissos assumidos em convenções, tratados e acordos internacionais
- IV. repudiar qualquer intervenção na soberania dos Estados e defender que qualquer ação nesse sentido seja realizada de acordo com os ditames do ordenamento jurídico internacional
- V. participar de organismos internacionais, projetando cada vez mais o País no concerto das nações
- VI. participar de operações internacionais, visando contribuir para a estabilidade mundial e o bem-estar dos povos
- VII. apoiar as iniciativas para a eliminação total de armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares, nos termos do Tratado sobre a Não-Proliferação de Armas Nucleares, ressaltando o direito ao uso da tecnologia para fins pacíficos

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

NOVO - Posicionamentos políticos de defesa (continuação)



- VIII. sem prejuízo da dissuasão, privilegiar a cooperação no âmbito internacional e a integração com os países sul-americanos, visando encontrar soluções integradas para questões de interesses comuns ou afins
- IX. promover o intercâmbio com países de maior interesse estratégico no campo de defesa
- X. defender o uso sustentável dos recursos ambientais, respeitando a soberania dos Estados
- XI. promover maior integração da região amazônica brasileira
- XII. buscar a manutenção do Atlântico Sul como zona de paz e cooperação
- XIII. defender a exploração da Antártica somente para fins de pesquisa científica, com a preservação do meio ambiente e sua manutenção como patrimônio da humanidade

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA 2016

NOVO - Posicionamentos políticos de defesa (continuação)



XIV. manter as Forças Armadas adequadamente preparadas e equipadas, a fim de serem capazes de cumprir suas missões constitucionais, e prover a adequada capacidade de dissuasão

XV. buscar a regularidade orçamentária para o Setor de Defesa, adequada ao pleno cumprimento de suas missões constitucionais e à continuidade dos projetos de Defesa

XVI. priorizar os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação relativos a produtos de defesa de aplicação dual, visando à autonomia tecnológica do País

XVII. promover a participação da mobilização nacional (recursos humanos, capacidade industrial e infraestrutura instaladas) na Defesa Nacional

XVIII. estimular o fundamental envolvimento de todos os segmentos da sociedade brasileira nos assuntos de defesa, para o desenvolvimento de uma cultura participativa e colaborativa de todos os cidadãos



POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

DIRECIONAM A FORMULAÇÃO DA
ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA,
DOCUMENTO QUE ESTABELECE AS **AÇÕES**
PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS



POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

- I. Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial**
- II. Aumentar a capacidade de defesa, para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas**
- III. Salvaguardar as pessoas, os bens, os recursos e os interesses nacionais, localizados no estrangeiro**
- IV. Contribuir para a preservação da coesão e unidade nacionais**
- V. Contribuir para a estabilidade regional e para a paz e a segurança internacionais**
- VI. Contribuir para o aumento da projeção do Brasil junto às nações e sua inserção em processos decisórios internacionais**
- VII. Promover a autonomia produtiva e tecnológica na área de defesa**
- VIII. Ampliar a participação da sociedade brasileira nos assuntos de Defesa Nacional**



ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA

ESTRUTURA END 2016



1. INTRODUÇÃO

2. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA DE DEFESA

3. FUNDAMENTOS

- Poder Nacional
(Desenvolvimento: BID/Mobilização)
- **Ações de diplomacia (NOVO)**
- Setor de Defesa
 - Marinha
 - Exército
 - Força Aérea
 - Setores estratégicos

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA

- Objetivos Nacionais de Defesa - OND
 - Estratégias de Defesa – **ED (18)**
 - ✓ Ações Estratégicas de Defesa – **AED (81)**



ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA

CAPACIDADES NACIONAIS DE DEFESA

SÃO AQUELAS COMPOSTAS POR DIFERENTES PARCELAS DAS EXPRESSÕES DO PODER NACIONAL , POR INTERMÉDIO DA PARTICIPAÇÃO **COORDENADA E SINÉRGICA** DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E DE ENTES PRIVADOS, ORIENTADOS PARA A DEFESA E PARA A SEGURANÇA EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO



ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA

CAPACIDADES NACIONAIS DE DEFESA

- ✓ **PROTEÇÃO**
- ✓ **RESPOSTA IMEDIATA**
- ✓ **DISSUASÃO**
- ✓ **COORDENAÇÃO E CONTROLE**
- ✓ **GESTÃO DA INFORMAÇÃO**
- ✓ **MOBILIDADE ESTRATÉGICA**
- ✓ **MOBILIZAÇÃO**



ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA

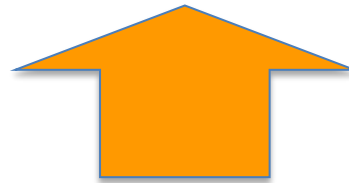
CAPACIDADES NACIONAIS DE DEFESA



CAPACIDADES MILITARES DE DEFESA



Plano de Articulação e Equipamentos de Defesa (PAED)



BASE INDUSTRIAL DE DEFESA

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA



**DEFESA E DESENVOLVIMENTO
SÃO NATURALMENTE INTERDEPENDENTES**



BASE INDUSTRIAL DE DEFESA

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA



OS SETORES ESTRATÉGICOS

CIBERNÉTICO

ESPACIAL

NUCLEAR

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA



ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA

Alinhadas aos **Objetivos Nacionais de Defesa** estabelecidos na Política Nacional de Defesa, foram criadas **Estratégias de Defesa – ED**, que orientarão as iniciativas de defesa em seu nível mais amplo.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA



ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA

Alinhadas aos Objetivos Nacionais de Defesa estabelecidos na Política Nacional de Defesa, foram criadas **Estratégias de Defesa – ED**, que orientarão as iniciativas de defesa em seu nível mais amplo.

Complementarmente, a cada Estratégia de Defesa são incorporadas **Ações Estratégicas de Defesa – AED**, que visam orientar as medidas que deverão ser implementadas no sentido de consecução dos Objetivos Nacionais de Defesa

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016

Estratégias de Defesa



- ED-1 Fortalecimento do Poder Nacional**
- ED-2 Fortalecimento do poder de dissuasão**
- ED-3 Dimensionamento do Setor de Defesa**
- ED-4 Capacitação e dotação de recursos humanos**
- ED-5 Regularidade orçamentária**
- ED-6 Desenvolvimento da capacidade de mobilização nacional**
- ED-7 Emprego de ações diplomáticas relacionadas à Defesa**
- ED-8 Incremento da presença das instituições de Estado em todas as regiões do país**
- ED-9 Adoção de medidas educativas**
- ED-10 Contribuição para a atuação dos órgãos federais, estaduais e municipais em ações de segurança**
- ED-11 Promoção da integração regional**
- ED-12 Promoção da cooperação internacional**
- ED-13 Atuação em organismos internacionais**
- ED-14 Atuação com base no multilateralismo**
- ED-15 Promoção da sustentabilidade da cadeia de produtos da BID**
- ED-16 Fortalecimento da área de Ciência e Tecnologia de Defesa**
- ED-17 Promoção da temática de Defesa na Educação**
- ED-18 Emprego da Comunicação Social**

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA 2016 (exemplo)



OND-1: GARANTIR A SOBERANIA, O PATRIMÔNIO NACIONAL E A INTEGRIDADE TERRITORIAL

ED-1 Fortalecimento do Poder Nacional

AED-1 Desenvolver os setores estratégicos de defesa (nuclear, cibernético e espacial)

AED-2 Contribuir para o incremento do nível de segurança das Estruturas Estratégicas (sistema de captação, tratamento e distribuição de água, geração e distribuição de energia elétrica, sistemas de transporte, produção e distribuição de combustíveis, finanças, comunicações e cibernética)

AED-3 Aprimorar o Sistema Nacional de Mobilização

AED-4 Coordenar com os diversos órgãos setoriais da Administração Pública o atendimento dos requisitos de infraestrutura de interesse da defesa

AED-5 Fortalecer o Sistema Nacional de Inteligência

AED-6 Aprimorar a coordenação do Setor de Defesa, internamente e no nível interministerial



LIVRO BRANCO DE DEFESA NACIONAL (LBDN)

ESTRUTURA E ALTERAÇÕES LBDN v2012 -> v2016



- ✓ ESTRUTURA GERAL MANTIDA (**os mesmos 06 capítulos**)
- ✓ **ATUALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO** DOS DADOS
- ✓ ATUALIZAÇÃO DO CAPÍTULO II (***Ambiente Estratégico do Sec XXI***) COM O **MRE**
- ✓ EXCLUSÃO DO ANEXO II E FOCO NOS **PROJETOS ESTRATÉGICOS** DO MD E DAS FORÇAS
- ✓ SIMPLIFICAÇÃO DOS **DADOS ORÇAMENTÁRIOS** (**foco na transparência**)
- ✓ SUPRESSÃO DAS **LISTAS DE EQUIPAMENTOS** DAS FA (mantendo sua **organização** e **articulação**, com fotos ilustrativas – Capítulo III)
- **RESULTADO: REDUÇÃO** DE CERCA DE **100 PÁGINAS** (**Aprox 180**)

EXEMPLOS DE ILUSTRAÇÕES

Capítulo III – A DEFESA E O INSTRUMENTO MILITAR



CONCLUSÃO

